

# PREVALÊNCIA DO VÍRUS SARS-COV-2 EM PARTURIENTES NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL



FACULDADE DE  
**MEDICINA**  
DE JUNDIAÍ

Antonio C. de Quadros Junior<sup>1</sup>; Thamirys C. G. Fajardo<sup>1</sup>; Andrea C. Botelho Silva<sup>1</sup>; Marcia B. Machado<sup>1</sup>; Daniel T. Catalan<sup>1,2</sup>; Saulo D. Passos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Jundiaí; <sup>2</sup> UNIP Jundiaí

COORTE JUNDIAÍ



PROJETO COVID-19

**Palavras-chave:** prevalência; parturiente; covid-19

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A covid-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, acarreta especial risco a alguns subgrupos da população, classificados como grupos de risco, dentre eles as grávidas. Conhecer a prevalência da doença nas grávidas pode subsidiar de medidas de saúde específicas, especialmente porque ainda não se sabe sobre o risco de transmissão vertical (ALZAMORA et al., 2020) e a doença é de contágio relativamente fácil. O objetivo do presente estudo foi estimar as prevalências virológica, sorológica e geral de SARS-CoV-2 em parturientes em Jundiaí-SP durante a primeira onda da pandemia.

## MÉTODO

- Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa;
- Todas as participantes consentiram formalmente;
- 95 parturientes recrutadas em hospital público de Jundiaí/SP entre maio e julho de 2020;
- Coleta de swab nasofaríngeo para teste RT-PCR, analisado com kit comercial (prevalência virológica);
- Coleta de sangue venoso para teste Elisa-Indireto para IgA e IgG, analisado com kit comercial (prevalência sorológica);
- Todas as participantes com pelo menos um resultado positivo para o vírus compôs a estimativa de prevalência geral;
- As prevalências virológica, sorológica e geral (COMITÊ TÉCNICO..., 2020) foram estimadas considerando a razão entre o número de casos detectados/reagentes e o número de casos testados, multiplicada por 100.

## CONCLUSÃO

A prevalência de covid-19 nas parturientes em Jundiaí/SP durante a primeira onda da pandemia foi elevada (COMITÊ TÉCNICO..., 2020), o que torna a situação preocupante. Tendo em vista o risco elevado de complicações e óbitos para essa população específica, ações que priorizem a proteção das gestantes para se evitar novos casos de covid-19 são imprescindíveis.

## RESULTADOS

- idade média =  $29,0 \pm 6,9$  anos
- idade gestacional média =  $273 \pm 15,7$  dias
- 2 parturientes < 18 anos no parto (2,1%)
- 28 parturientes  $\geq 35$  anos no parto (29,47%)
  
- 93 permitiram a coleta para RT-PCR, e 76 permitiram a coleta para Elisa.
- cinco parturientes testaram positivo para IgA (6,57%), 9 para IgG (11,84%), sendo que 3 testaram positivo para ambos os marcadores. Assim, dos 76 resultados de sorologia, 11 compuseram a estimativa de prevalência sorológica. Como uma parturiente testou positivo em ambos os testes, a prevalência geral foi estimada com 15 parturientes.

**Tabela 1.** Testagens para Sars-Cov-2 realizadas em parturientes. Tipos de testes, totais de testes e positivities encontradas.

Testagem	Total	Positivos	%
Prevalência Virológica	93	5	5,37%
Prevalência Sorológica	76	11	14,47%
Prevalência Geral	93	15	16,13%

## REFERÊNCIAS

ALZAMORA, MC et al. Severe COVID-19 during pregnancy and possible vertical transmission. American Journal of Perinatology, 37; 861-865, 2020.

COMITÊ TÉCNICO DO INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SARS-CoV-2. Avaliação da prevalência de marcadores virológicos e sorológicos do SARS-CoV-2 na população de Ribeirão Preto: um inquérito epidemiológico. Resultados preliminares. (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020).

AGRADECIMENTOS:

